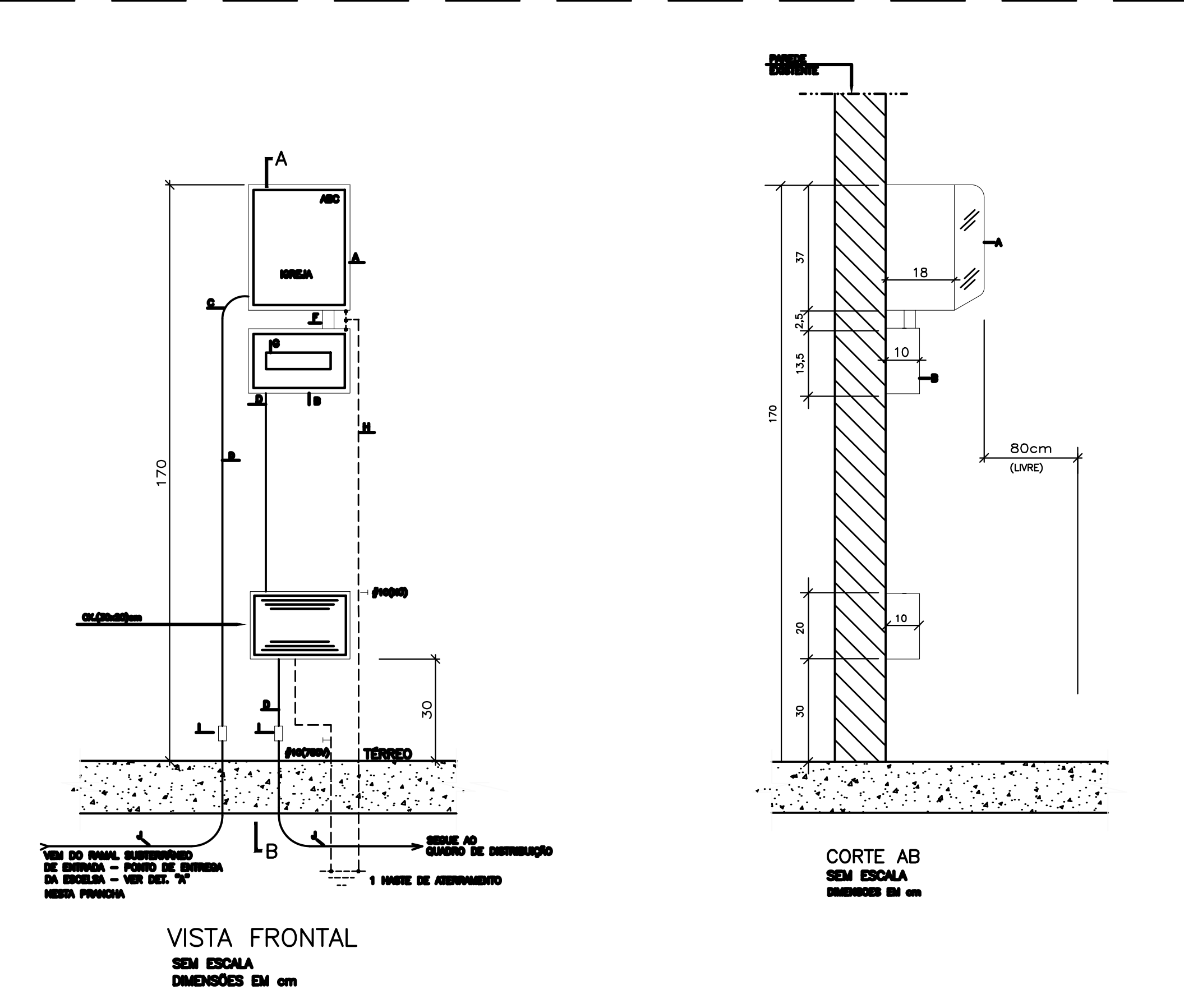
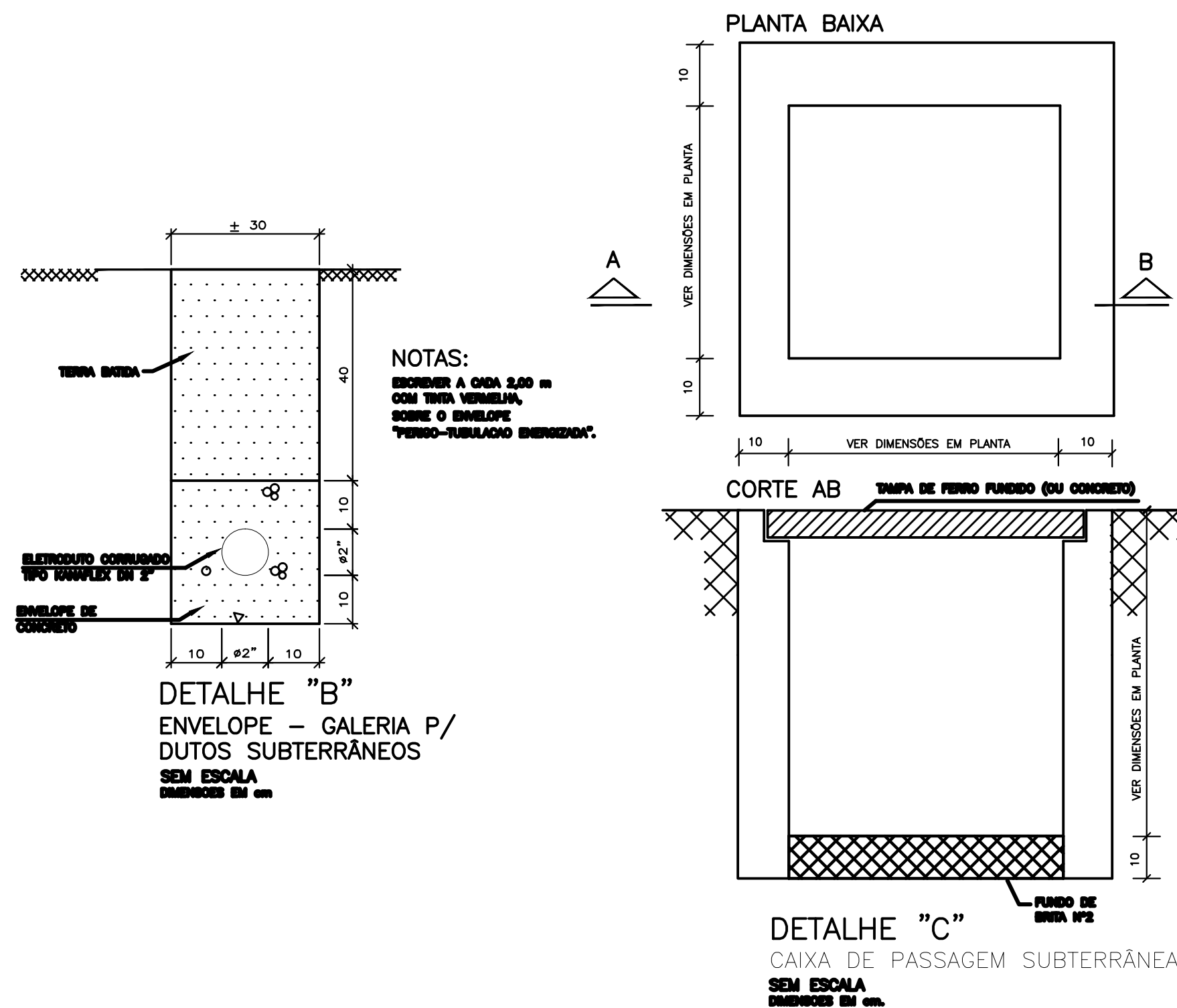


DETALHE "A"
RAMAL DE ENTRADA
SUBTERRÂNEO EM B.T.
SEM ESCALA
DIMENSÕES EM CM

LISTA DE MATERIAL – RAMAL				
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.	DESCRIÇÃO
1	CAPO SUBTERRÂNEO COM ISOLAMENTO P/ 1000 V PARA FASES – EPR 90° C	n	V	16vnz
2	TUBO DE FERRO GALVANIZADO	n	V	8E"
3	ARAME DE FERRO GALVANIZADO Nº 12 BMS	n	V	-
4	CURVA DE FERRO GALVANIZADO 90°	PC	8L	8E"
5	CANOTE DE ENTRADA	PC	8L	8E"
6	CAPO DE COBRE ISOLAMENTO 1000 V – PARA NEUTRO (AZUL CLARO) – EPR 90° C	m	V	16vnz

- V = QUANTIDADE VARIÁVEL
- NOTAS – RAMAL DE ENTRADA
- APOS A LIGAÇÃO DOS CABOS A REDE, DEVERÁ SER FEITA A REDOMPOCÃO DO SEU ISOLAMENTO COM MASSA ISOLANTE E FITA.
 - AS DIMENSÕES DA CAIXA DE PASSAGEM SÃO (40 x 40 x 80) cm – DETALHE "C" NESTA PRANCHA.
 - RETIRAR O ISOLAMENTO DO NEUTRO SOMENTE ONDE FOR NECESSÁRIO.
 - FEITURA DO TUBO DE BORDA COM TINTA ALUMINA. ESCRIVER NO TUBO (LETRA PRETA) "IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO" – DEMANDA 19 KW
 - ALIMENTADORES SUBTERRÂNEOS COM ISOLAMENTO DUPLO TERMOPLÁSTICO PARA 1000 V, DO TIPO EPROTENAX FRELLEI OU SIMILAR, NA COR PRETA, O NEUTRO DEVERÁ TER ISOLAMENTO P/ 1000 V DO TIPO EPROTENAX FRELLEI OU SIMILAR, NA COR AZUL CLARO.
 - DUTO SUBTERRÂNEO A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 60 cm, COM PROTETOR DE ENVELOPE DE CONCRETO COM 10 cm DE ESPESURA, EM ARGAS SURETAS A CHAMA DE VISCULOR, JARDINS E CALÇADAS (DETALHE " B " – NESTA PRANCHA).
 - É PERMITIDO O USO DE FIO RIGIDO PARA CONDUTORES ATÉ 10mm² . ACIMA DESTA BITOLA UTILIZAR CABOS, CLASSE DE ENCONDIMENTO 2. O NEUTRO DEVERÁ SER AZUL CLARO PARA TODA A EDIFICAÇÃO.
 - CONFIRMAR EXATO LOCAL DO PONTE DO RAMAL DE ENTRADA JUNTO AO ESCRITÓRIO DA ESCOLA, NA ORDEM DO LANCAMENTO DO RAMAL DE ENTRADA.
 - O CONDUTOR NEUTRO PODERÁ SER ATERRADO JUNTO AS CHAVES DE PASSAGEM. UTILIZAR CONDUTOR Nº 16mm² P/ COND. NEUTRO/ PARTE DE TERRA, REDOMPOR O ISOLAMENTO DO NEUTRO C/ FITA AUTO-FUSÃO E MASSA ISOLANTE. UTILIZAR CONECTORES APROPRIADOS (TIPO KS).
 - O CABO DE ALIMENTAÇÃO DO EDIFÍCIO DEVERÁ TER UMA SOBRA IGUAL A 1 VOLTA DENTRO DA CHAMA NA BASE DO PONTE.



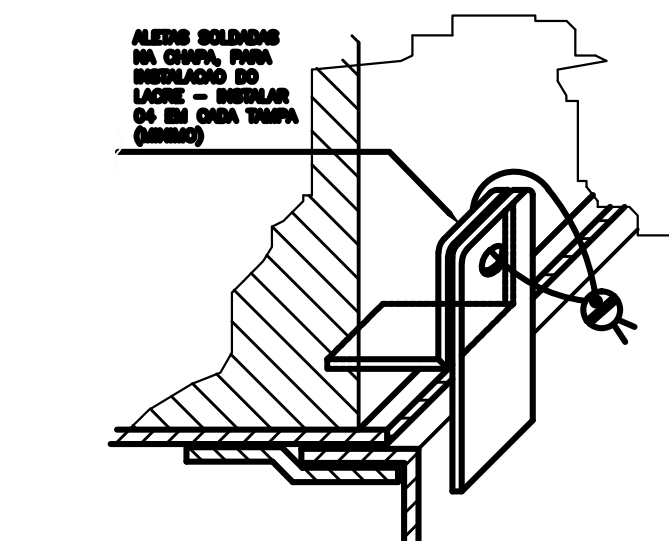
DETALHE "D"
MEDICÃO

LISTA DE MATERIAL: MEDIÇÃO E DERIVAÇÃO

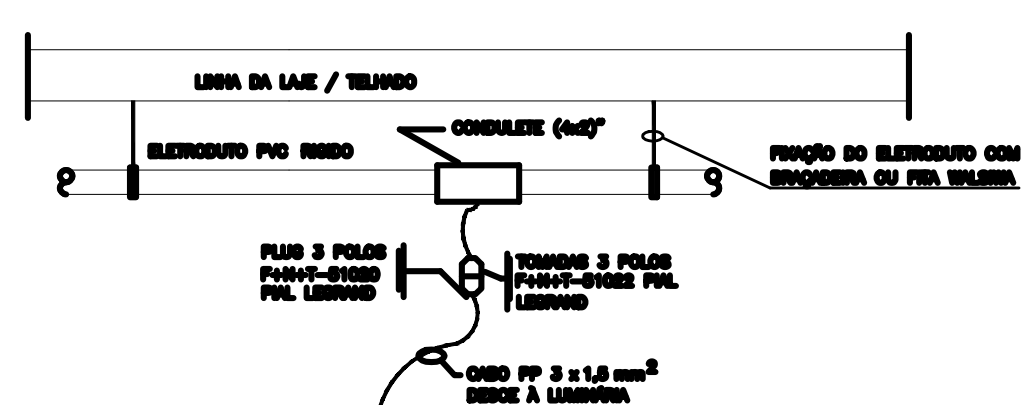
A	CAIXA PARA MEDIÇÃO POLIÉTERO EM POLIÉTERO E TAMPA TRANSPARENTE (PARO ESCALA)
B	CAIXA PARA MEDIÇÃO DO DERIVADOR ADE 100A, EM POLIÉTERO E TAMPA TRANSPARENTE (PARO ESCALA)
C	CURVA 90° EM FIO RIGIDO ROSCONEI, 8H 2"
D	FIO RIGIDO ROSCONEI, 8H 2"
E	MESE FIO 4 2"
F	BUCHA/ARRELA ROSCONEI, 8H 2"
G	DERIVADOR TERMOBIMÉTRICO 262A, REF. 0-04, 6E - CURVA 0
H	CONDUTOR DE ATERRAMENTO Nº 10(25mm ²)
I	LAMA DE FIO RIGIDO ROSCONEI, 8H 2"
J	ELETRÓDUO CONDUZIDO TIPO KAPPELXEM 8H 2"

NOTAS: DERIVAÇÃO E MEDIÇÃO

- TODOS OS ELEMENTOS DE MEDIÇÃO E DERIVAÇÃO DEVEM ESTAR PERFEITAMENTE ATERRADOS.
- A DERIVAÇÃO DA CHAMA DO MEDIDOR DEVE SER FEITA DE FORMA ASSEIA NA TAMPA TRANSPARENTES E NO LADO DA CHAMA DE QUEM QUISA PARA O MEDIDOR. SERÁ EXIGIDO DA TAMPÃO PODERÁ CONDUZIR HÁ A LETURA DO MEDIDOR, SEM ESCOBOR A DERIVAÇÃO DO FIDUCIÁRIO, DEVIDO SER LOCALIZADO A "CHAVES".
- SEM PERMITIDO O USO DE FIO RIGIDO PARA CONDUTORES ATÉ 10 mm². ACIMA DESTA BITOLA USAR CABOS, CLASSE 2. CONDUTOR NEUTRO AZUL CLARO PARA TODA EDIFICAÇÃO E COM A MESMA CLASSE DE ISOLAMENTO DAS FASES.
- AS TAMPAS DAS CHAVES DE MEDIÇÃO E DO DERIVADOR DEVEM CONTER DISPOSITIVO DE LACRE DA ESCOLA.
- DEVERÁ ESPACAR LIBRE DE 80 cm A FRENTE DA MEDIÇÃO.
- O CONDUTOR DO ATERRAMENTO DO QUADRO DE MEDIÇÃO DEVE SER LEVADO DIRETAMENTE A MALHA DE ATERRAMENTO.
- DEVER FOLHA DE CHAM (1 VOLTA POR FASE) NO INTERIOR DAS CHAVES SUBTERRÂNEAS.
- AS CHAVES DO MEDIDOR E DO DERIVADOR DEVEM SER POSICIONADAS NA PAREDE COM BUCHAS E PARAFUSOS A UMA PROFUNDIDADE DE QUE DEUS TAMPÃO PODERÁ SER REMOVIDO.
- O DERIVADOR DEVERÁ SER POSICIONADO JUNTO AO MEDIDOR, SENDO POSICIONADO NO RIGIDO ACIMA DO AQUELAMENTO MEDIDO DE DERIVADORES MONOPOLARES.
- DEVERÁ SER DEVIDO NO INTERIOR DA CHAMA DO MEDIDOR UMA PONTA MÍNIMA DE 1,00m EM CHAMA CONDUTOR PARA VERIFICAÇÃO A LARGURA DA MEDIÇÃO E PROTEÇÃO REFERENTE A UNIDADE CONSUMIDORA.



DETALHE "E"
TAMPA E LACRE DAS CAIXAS



DETALHE "F"
ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS NO TETO SEM ESCALA

LOCAL / CARGA	QUADRO	CIRC	ILUMINAÇÃO - W -							TOMADAS - W -				OUTRAS CARGAS - W -	TOTAL	DIVISÃO DE FASES			DIMENSIONAMENTOS		OBSERVAÇÕES									
			5	2x7	18	26	40	3x14	100	300	600	1.500	FASE A			FASE B	FASE C	CONDUTOR	QUICK-LAG											
ILUMINAÇÃO EXTERNA	QD-EXT	O1									10				190	190				4,0	20	ILUMINAÇÃO EXTERNA - ÁRVORES								
		O2														285						4,0	20	ILUMINAÇÃO EXTERNA - FACHADA						
		O3	5													30								4,0	20	ILUMINAÇÃO EXTERNA - PROJETORES DIRECIONADOS				
		R																									PREVISÃO DE AMPLIAÇÃO			
GERAL DO QUADRO QD-EXT			5								30				2.400	2.400	800	800	800											
GERAL	QGFL	I1	3				1			14		32				661	661						2,5	20	ILUMINAÇÃO - NAVES PRINCIPAL e LATERAL / SACRISTIA					
		I2	3	2				9	2				18				375			375				2,5	20	ILUMINAÇÃO - RET. LATERAL / SALA / CÔRO / ESCADA / CIRC. / SOB O CÔRO				
		I3																200			200				2,5	10	ILUMINAÇÃO - EMERGÊNCIA			
		T1												3	3		1.200	1.200			1.200			2,5	20	TOMADAS - RET. LATERAL / CIRC. / SOB O CÔRO				
		T2												2	2		800				800			2,5	20	TOMADAS - SALA / CÔRO				
		T3														2	1.200				1.200	1.200			2,5	20	TOMADAS - SACRISTIA (RACK DE REDE)			
		T4														2	1.100				1.100			2,5	20	TOMADAS - SACRISTIA				
		T5														2	1.100				1.100			2,5	20	TOMADAS - NAVE LATERAL				
		T6															1.200				1.200			2,5	20	TOMADAS - RET. PRINCIPAL (PISO)				
		T7													6	4		600	600					2,5	20	TOMADAS - NAVE PRINCIPAL				
		T8															1.500				750	750			2,5	2 x 20	AR CONDICIONADO SPLIT (220V/2F+T)			
		T9															3.500	3.500	1.167	1.167	1.167			6,0	3 x 32	TOMADA TRIFÁSICA DE APOIO (220V/3F+T)				
		V1															1.000	1.000	1.000					4,0	25	VENTILADORES DE PAREDE - CÔRO / NAVE PRINCIPAL				
V2															500	500			500			4,0	25	VENTILADORES DE PAREDE - NAVE LATERAL						
V3															1.250	1.250			1.250			4,0	25	VENTILADORES DE PAREDE - NAVE PRINCIPAL						
QD-EXT	5		25								30				2.400	2.905	990	1.085	830	3#6+N(6)+T(6)	3 x 32							GERAL DO QUADRO QD-EXT		
R																														
GERAL DO QUADRO QGFL			11	2		25	10	2	14		80	15	15	2	1	8.850	19.091	6.718	5.777	6.597	3#16+N(16)+T(10)	3 x 63								GERAL DO QUADRO QGFL

IGREJA NOSSA SENHORA
ΟΧΘΥΡΟΘΟΡ ΝΥ
 PRAÇA PREF. JOSÉ LUIZ DA COSTA
 CONCEIÇÃO DA BARRA - ES

PROJETO ELÉTRICO
ΟΧΘΥΡΟΘΟΥ ΑΥΛΟΥΑΟΥ ΑΥΛΟΥ ΪΟΥΑΥΑΕΒΥ
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 SUBSECRETARIA DE CULTURA
ΘΘΥ: ΡΘΑΘΘΑ ΘΤ 3 ΥΑΘΑΥΑΥΘΥΑ ΤΑΡΑΥ

ΘΘΥΘΑΥΥΘΥΑΥΘΥΑΥΘΥΑΥΘΥ 3 ΧΘΣΚ **PARQUEIA N. S. DA CONCEIÇÃO**

AUTOR DO PROJETO **ITAIVANI FRANCISCO CARAN SANTOS**
CREA - ES200999/9

ΘΘΥΘΥΡΘΥΑΥΘΥΑΥΘΥΑΥΘΥΑΥΘΥΑΥΘΥ

ΘΥΡΑΥΘΥ ΘΥΚ

DETALHES
QUADRO DE CARGAS

DATA:
 ABRIL / 2016
 ESCALA:
 INDICADA
 PRANCHA:
04/07